

UM ESCRITÓRIO QUE CONTRIBUI para a aproximação entre Portugal e Brasil

Foi em 2007 que dois estudantes de nacionalidade brasileira se encontraram na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa no momento em que frequentavam um Mestrado em Direito Internacional. Depois da excelência desta formação e tendo contacto com algumas lacunas existentes no país em algumas áreas jurídicas, nomeadamente no atendimento a cidadãos brasileiros que chegavam a Portugal, surgiu a ideia de constituir uma sociedade de advogados que fosse uma parceira dos seus clientes nestes momentos burocráticos. Era assim que nascia uma entidade que hoje é conhecida como Hofstaetter Tramujas & Castelo Branco Advogados Associados e que hoje tem escritórios divididos entre os dois países. Com profissionais inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil e na Ordem dos Advogados de Portugal, a Revista Pontos de Vista quis conhecer o trabalho desenvolvido por uma ampla equipa de jovens dinâmicos empenhados em aproximar ainda mais dois países unidos por séculos de história e separados apenas por um oceano.

Assumindo-se como uma sociedade de advogados preparada para responder com rigor e eficácia aos desafios impostos nas mais variadas áreas jurídicas, a sociedade brasileira de advogados Hofstaetter Tramujas & Castelo Branco Advogados Associados tem sido fiel aos seus princípios, apoiando, desde 2007, os seus clientes de uma forma interdisciplinar, personalizada e profissional. Esta é a convicção de um dos sócios, Felipe Osório, que, em conversa com a Revista Pontos de Vista, recuou no tempo e contou-nos como tudo começou. “Conheci o meu sócio em 2007 quando vim para Portugal tirar um mestrado em Lisboa. Ele vislumbrou uma carência em determinadas áreas jurídicas, especialmente no que diz respeito ao atendimento a cidadãos brasileiros, e foi com essa perspectiva que iniciámos este trabalho”, explicou. Sempre com a humildade necessária e com vontade de aprender, o crescimento desta empresa deveu-se à forma como a equipa encarou e tratou o seu cliente, de forma bastante personalizada. “O cliente quer ser reconhecido, não quer ser mais um e penso que a nossa sociedade desempenha essa função. Procuramos sempre a proximidade, a transparência, que deve ser inerente à profissão de advogado, e um contacto muito pessoal. Muitos clientes tornam-se amigos”, descreveu Felipe Osório, o advogado que se rendeu a Portugal mas que sempre manteve a ligação com o Brasil através, por exemplo, da figura do seu sócio e fundador do escritório, Gustavo Hofstaetter Tramujas. Para esses clientes, esta equipa, que desenvolve as suas atividades em Portugal e no Brasil, garante sempre uma resposta imediata aos desafios inerentes a variadas áreas jurídicas, com especial enfoque nas vertentes de imigração, nacionalidade portuguesa, comércio internacional, contratos internacionais, investimentos estrangeiros e propriedade intelectual.

Voltando ao grande impulsionador do projeto, o serviço de nacionalidade portuguesa, para Felipe Osório não há nada mais importante que um Estado poder conceder a um indivíduo do que a sua nacionalidade, o que, por si só, demonstra a relevância, importância e sensibilidade da área. Já no que respeita à área de imigração, a burocracia ainda é bastante pesada, sendo que as dificuldades para um estrangeiro conseguir um visto de trabalho estão entre as principais reclamações. “Há uma enorme burocracia, tanto cá como no Brasil e Portugal, estando na União Europeia,



Gustavo Tramujas

Revista Pontos de Vista – Alguns estudos apontam que a economia brasileira seja até 2023 a quinta a nível mundial. Apesar do abrandamento dos últimos anos, está confiante que assim seja?

Gustavo Tramujas – Se até 2023 o Brasil conseguir resolver alguns dos seus principais problemas, como por exemplo os gargalos de infraestrutura, o rombo das contas públicas, a política fiscal excessiva, a corrupção em todos os setores e as questões sociais envolvendo educação, segurança e saúde, conta com grandes hipóteses de subir nesse ranking.

tem outras questões relevantes que o obrigam a restringir ainda mais. Mas, nesta área dos vistos, se uma pessoa conseguir entrar legalmente no país, para posteriormente ficar, o processo é mais fácil. Aliás, muitos até optam por entrar para estudar e, posteriormente, a mudança de visto é mais simples”, explicou Felipe Osório. Durante este burocrático processo, há desânimo e vontade de regressar ao país de origem? A resposta do advogado é peremptória: “se tiver muita vontade de cá ficar, consegue ultrapassar todas as barreiras. Para tal, basta cumprir as regras”. A comunidade brasileira em Portugal continua a ser uma



Felipe Osório

Revista Pontos de Vista – Quais são as principais exigências dos tempos atuais, no âmbito das principais áreas de atuação da sociedade?

Felipe Osório – A área do Direito Internacional está sempre em mutação e exige uma permanente atualização. Hoje em dia, a função de um advogado mudou muito e temos de conhecer amplamente a realidade jurídica, económica e social para que possa orientar o cliente no caminho da execução de bons negócios.

das mais representativas a viver no nosso país, o que para Felipe Osório tem uma explicação clara. “No passado, Portugal descobriu o Mundo mas penso que agora o Mundo está a descobrir Portugal, sendo que o turismo é uma das principais áreas a crescer exponencialmente. Aliás, anualmente Portugal recebe um número maior de turistas do que o Brasil.

RELACIONAMENTO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

Com escritórios em Portugal e no Brasil, a sociedade tem contribuído, com o apoio prestado, para

a aproximação entre estes dois países. A Revista Pontos de Vista esteve também à conversa com Gustavo Tramujas, a viver do outro lado do Oceano. Para o advogado, num momento em que os mercados tradicionais da Europa e dos Estados Unidos enfrentam algumas dificuldades, o Brasil tem sido um dos parceiros estratégicos dos portugueses. “A relação entre Brasil e Portugal tem-se estreitado nos últimos anos em consequência, principalmente, dos vários acordos celebrados entre os dois países em áreas consideradas estratégicas, como educação, ciência e tecnologia”, salientou.

A par disso, o responsável ressaltou ainda o crescimento dos investimentos brasileiros em Portugal, o que se justifica pela “posição de destaque que o Brasil ocupa no ranking de concessão de autorizações de residência para investimento – ARI, ficando atrás apenas da China e praticamente empatado com a Rússia”, acrescentou. Nesta aproximação entre dois países unidos por uma história ímpar, a sociedade de advogados desenvolve um trabalho diário de acompanhamento, respondendo às exigências do momento. Seguindo esses parâmetros e depois de terem “abraçado” a área dos investimentos estrangeiros, esta entidade iniciou em Cascais, no final de 2014, as atividades do segundo escritório em Portugal. O objetivo continua a ser atender à procura, “seja de brasileiros que necessitem de assessoria jurídica para investir em Portugal, seja de portugueses que necessitem de ajuda para investir no Brasil”.

Todavia, para o responsável, muito mais pode ser feito no reforço das relações entre estes mercados e é precisamente o contacto diário e permanente com brasileiros e portugueses que leva Gustavo Tramujas a ter esta conclusão. “Portugal é hoje um país de oportunidades e quem conseguir ter essa visão colherá muitos frutos no futuro”, sa-

lientou. Gustavo Tramujas teve essa visão e, em 2007, arriscou. Apesar de ter chegado a Portugal apenas para realizar um Mestrado e, posteriormente regressar ao Brasil, o seu percurso seguiu outro trilha. “Na época não havia muitos escritórios com serviços voltados a brasileiros e resolvi apostar em dois serviços jurídicos, imigração e nacionalidade portuguesa”, explicou. Hoje com dois escritórios em Portugal, onde atuam de forma independente, e sete no Brasil, a equipa orgulha-se de ter contribuído para ajudar um incalculável número de brasileiros a tornarem-se portugueses, bem como a legalizarem-se em Portugal. “Muitos desses clientes brasileiros nem pensavam que um dia se tornariam portugueses. Hoje, para além de portugueses, muitos deles vivem com suas famílias em Portugal e investem no país”, concluiu Gustavo Tramujas.

INVESTIR NO BRASIL

Tal como Portugal vive, atualmente, uma crise económica profunda, também o Brasil passou por dificuldades, conseguindo ultrapassá-las com reformas estruturais intensas que ainda perduram. Apesar de serem realidades bastantes distintas e de serem países com características únicas, Felipe Osório acredita ainda existem fortes lacunas no Brasil, que têm dificultado uma maior abertura ao investimento externo. Fala-se em particular da excessiva carga tributária que é a mais pesada entre os países emergentes, estando à frente de países como o Japão ou os Estados Unidos. “Qualquer empresário estrangeiro que queira investir no mercado brasileiro fica assustado. Tem de fazer um planeamento prévio e fazer-se acompanhar de uma assessoria jurídica muito especializada que o auxilie na viabilização do negócio e que o ajude a entender um conjunto enorme de regras, leis e impostos”, aconselhou Felipe Osório. Para o responsável, as autoridades

governamentais de ambos os países têm estado “afinadas”, têm procurado intensificar o comércio e facilitado o investimento mas o caminho ainda é longo. “Não é uma questão de falta de vontade política. Apenas não adianta reunir se as medidas depois não saírem do papel”, acrescentou.

Com esta demanda de uma atividade multidisciplinar, o advogado deve estar preparado para “apagar qualquer fogo”. A Hofstaetter Tramujas & Castelo Branco tem essa consciência mas sabe que, mais do que dominar todas as áreas jurídicas, uma sociedade tem de se especializar. Destes escritórios em particular, o cliente pode esperar sempre uma assessoria completa e uma componente surpresa que consiste em disponibilizar mais do que aquilo que o cliente solicita.

Com a certeza de que nos próximos anos haverá um aumento do investimento brasileiro em Portugal, Felipe Osório acredita que a afinidade entre estes dois países deve começar também nas universidades, os grandes centros onde surgem jovens empreendedores com uma vontade insaciável de vencer no mundo dos negócios em Portugal, no Brasil ou noutro ponto do Globo. Também eles podem contar com esta sociedade de advogados que acredita que a proximidade com o cliente é a sua grande característica diferenciadora, “mesmo que os serviços sejam realizados no outro lado do oceano”, concluiu Gustavo Tramujas. 🇵🇹

Principais áreas de atuação:

- Imigração;
- Nacionalidade Portuguesa;
- Comércio Internacional;
- Investimentos Estrangeiros;
- Direito de Família e Sucessões;
- Marcas, Patentes, Franquias.



HOFSTAETTER TRAMUJAS
& CASTELO BRANCO

ADVOGADOS ASSOCIADOS

**ASSESSORIA JURÍDICA A ESTRANGEIROS QUE PRETENDAM INVESTIR
E RESIDIR NO BRASIL E EM PORTUGAL**

www.tramujas.com - contato@tramujas.com

São Paulo – Rio de Janeiro – Brasília – Curitiba – Porto Alegre – Lajeado – Fortaleza